

AUTORREPRESSÃO EMOCIONAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorrepressão emocional* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, restringir, reprimir ou censurar a própria manifestação natural dos sentimentos pessoais devido a bloqueios cronicificados evitando, com isso, o entendimento, a redefinição e / ou os ajustes necessários ao desenvolvimento da afetividade evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; sustar; reter”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Surgiu em 1922.

Sinonimologia: 1. Autoinibição emocional. 2. Autorrepressão afetiva. 3. Autorrecalcamento emocional. 4. Opressão pessoal das emoções.

Neologia. As duas expressões compostas *miniautorrepressão emocional* e *maxiautorrepressão emocional* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autodesinibição da afetividade. 2. Autodesopressão das emoções. 3. Desrepressão intelectual.

Estrangeirismologia: a *glasnost* na reciclagem intraconsciencial; o *link* autassistencial; o *rapport* multimilenar entre conscins e consciexes; o *insight* patrocinado pelo amparador extrafísico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem da autorrepressão emocional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorrepressão; o holopensene pessoal emocional; os autopensenes intrusivos; os pensenes pessoais cronicificados; os autopensenes patológicos; os egopensenes; a egopensenidade; a retroalimentação patopensênica; a autopensenização irrefletida; a autodesorganização pensênica; a autoconscientização do equilíbrio pensênico; a mudança na pensenidade levando à autodesrepressão.

Fatologia: a autorrepressão emocional; a autodesvalorização; a autoimagem distorcida; as imaturidades pessoais; as autocastrações emocionais; as autocorrupções explícitas; a frustração nas pretensões pessoais; o ato de pensar mal de si mesmo; o predomínio das automimeses; a autovitimização; a autorrepressão da vontade; a autossabotagem pessoal; as autodissimulações; a repressão das emoções provocando distúrbios fisiológicos; a autorrepressão contribuindo para alimentar e conservar traços imaturos; o sentimento da inveja escondendo autorrepressão; a autorrepressão emocional bloqueando o fluxo natural das energias; os autenganos conscientes; a robotização pessoal; as dificuldades com a autodispersão; a manutenção do orgulho em detrimento do autodiscernimento; a falta de autoconfiança desencadeada pela autorrepressão; as dificuldades autimpostas; a persistência no erro; a puxada do próprio tapete; a redefinição do autoposicionamento pessoal; o equilíbrio das emoções favorecendo o autodesassédio; a revisão dos valores pessoais auxiliando a desrepressão; o autenfrentamento na eliminação de tráfes; o uso da vontade na reperspectivação pessoal; o destravamento das emoções reprimidas; a plenitude proéxica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de projeções lúcidas; o travamento parapsíquico; o bloqueio das bioenergias; os traumas fixados na ho-

lomemória; os parapedágios; o travão na sinalética energética pessoal; os paracondicionamentos pessoais; a intoxicação energética; as interferências de assediadores extrafísicos; as inspirações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* autopesquisa-autenfrentamento; o *sinergismo* autoincorruptibilidade-realização; o *sinergismo* autoponderação-autacertos.

Principiologia: o *princípio* da autocrítica cosmoética; o *princípio* evolutivo “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”; o *princípio* da reciclagem existencial.

Codigologia: o travamento no código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria* da interprisão grupocármica; a *teoria* da Autopensenologia; a *teoria* da Egocentrológia.

Tecnologia: a *técnica* da conscin-cobaia voluntária; a *técnica* do conscienciograma; a *técnica* da reciclagem intraconsciencial (recin); a *técnica* da reciclagem existencial (recéxis).

Voluntariologia: o voluntário voltado à autopesquisa conscienciológica; o voluntário comprometido com a interassistência tarística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometria; o Colegio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo de reciclar trafares; o efeito do medo de errar; o efeito da autorrepressão na formação da conscin; o efeito do aumento das interprisões grupocármicas; o efeito da ignorância a respeito de si mesmo.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das reciclagens intraconscienciais; a postura rígida e autorrepressora dificultando a formação de neossinapses; a criação de neossinapses a partir da reestruturação pensênica; as mudanças intraconscienciais gerando neossinapses.

Ciclologia: o ciclo vicioso das distorções analíticas dos erros pessoais; o ciclo ressoma-dessoma sem vivência de lucidez; o ciclo autassédio-heterassédio-desassédio.

Enumerologia: a manutenção dos conflitos íntimos; a censura aos próprios sentimentos; os bloqueios psicossomáticos; o constrangimento intraconsciencial; a evitação do enfrentamento da própria realidade intraconsciencial; a postergação das autorrecins prioritárias; o freio na autovolução consciencial.

Binomiologia: o binômio autorrepressão-desrepressão; o binômio patológico heterorrepressão-autorrepressão; o binômio falta de autoconfiança-omissão deficitária; o binômio autengano-heterocrítica; o binômio hábitos errôneos-rotinas regressivas.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio; a interação irracionalidade-ignorância; a interação autodiscernimento-inteligência evolutiva (IE); a interação credor-devedor; a pouca interação com a multidimensionalidade.

Crescendologia: o crescendo autorrepressão latente-autorrepressão manifesta-autorrepressão superada; o crescendo dependência emocional-fuga das responsabilidades; o crescendo da autoconfiança na conquista do autodiscernimento afetivo.

Trinomiologia: o trinômio patológico repressão-transgressão-perversão; o trinômio erro-autoconstatação-autocorreção; o trinômio imaturidade-insegurança-obnubilação.

Polinomiologia: o polinômio ansiedade-autorrepressão-camufagem dos trafares-postergações; o polinômio decidir-atualizar-reciclar-reeducar; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo autorrepressão / autodesrepressão; o antagonismo automotivação / autodesmotivação; o antagonismo lucidez / obnubilação; o antagonismo acumplicamento / lealdade; o antagonismo maturidade física / imaturidade mental.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin ser repressiva consigo mesma; o paradoxo de o assistente poder ser o próprio assistido; o paradoxo de a conscin interassistencial não assistir a si mesma.

Politicologia: a política interassistencial do maximecanismo multidimensional evolutivo; a política da evolução grupal; as políticas de reurbanização planetária.

Legislogia: a lei básica da evolução; a lei do menor esforço evolutivo; a lei de atração dos afins.

Filiologia: a conscienciofilia; a grupofilia; a familiofilia; a conviviofilia; a pensenofilia; a autocriticofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a autossuperação da fobia da rejeição.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome da apriorismose; a síndrome da insegurança.

Maniologia: a mania da autodepreciação; a mania de ter sempre razão.

Mitologia: o mito de agradar a todos; o mito da neutralidade pensênica; o mito da perfeição.

Holotecologia: a pensenoteca; a assistencioteca; a reurbanoteca; a convivioteca; a ego-teca; a psicossomatoteca; a autexperimentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; Paragene-ticologia; a Apriorismologia; a Reurbanologia; a Assistenciologia; a Autodesassediologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiometricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautorrepressão emocional* = a inibição da expressão afetiva gerando minidoença; *maxiautorrepressão emocional* = a inibição da expressão afetiva gerando trauma seri-exológico.

Culturologia: a cultura do traforismo; a cultura da autossustentação da retilinearidade autopensênica; a cultura da assistencialidade.

Nosografia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a título de reflexão, 8 condições nutridoradas da autorrepressão:

1. **Autocobrança.** A *conscin* não admite o próprio erro e cobra-se intimamente.
2. **Autoculpa.** A *conscin* se impõe martírio emocional diante de falha pessoal.
3. **Autodepreciação.** A *conscin* desqualifica-se para não assumir a própria condição evolutiva.
4. **Autoimagem.** A *conscin* mantém a autoimagem distorcida para não reciclar.
5. **Autopunição.** A *conscin* foge do autenfrentamento consciencial, punindo-se.
6. **Autorrejeição.** A *conscin* se considera inferior aos outros.
7. **Autossabotagem.** A *conscin* nega o melhor de si, não assumindo os trafores.
8. **Autovitimização.** A *conscin* vitimiza-se para não enfrentar a recin.

Autorreeducação. Do ponto de vista da *Assistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 9 proposições redutoras ou extratoras para compreender o tragar indesejado, objetivando a autorreeducação da *conscin* interessada:

1. **Assistencialidade.** Focar na interassistencialidade.
2. **Autenticidade.** Ser autêntica consigo mesma o tempo todo.
3. **Autoconfiança.** Estar segura quanto às próprias ações, sem titubeios.
4. **Autoconfrontação.** Enfrentar as patologias pessoais.
5. **Autodeterminação.** Ter persistência no alcance da superação das patologias.
6. **Autoinocorrutibilidade.** Ser cosmoética consigo mesma.
7. **Autointencionalidade.** Ter intenção clara na realização das recins.
8. **Autopesquisa.** Ter vontade inquebrantável para autopesquisar-se.
9. **Autorreflexão.** Aprofundar as autanálises para se autoconhecer.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorrepressão emocional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
02. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
07. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Covardia existencial:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Desrepressão da holomemória pessoal:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
13. **Destemor cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Paradoxo da autorrepressão:** Autoconscienciologia; Neutro.

A CONSCIN LÚCIDA AO LIBERTAR-SE DA AUTORRE-PRESSÃO EMOCIONAL, INTIMIDAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POR SI MESMA, ALINHA-SE À CONSECUÇÃO DA PROGRAMACÃO EXISTENCIAL, ACELERANDO AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda emprega o tráfegar espúrio da autorrepressão emocional? Ou já utiliza técnicas para desconstruir essa autoprisão pensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução***; pref. Alexandre Zaslavsky; 330 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23x16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 49 a 75.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 178, 182, 238 e 245.

J. S.